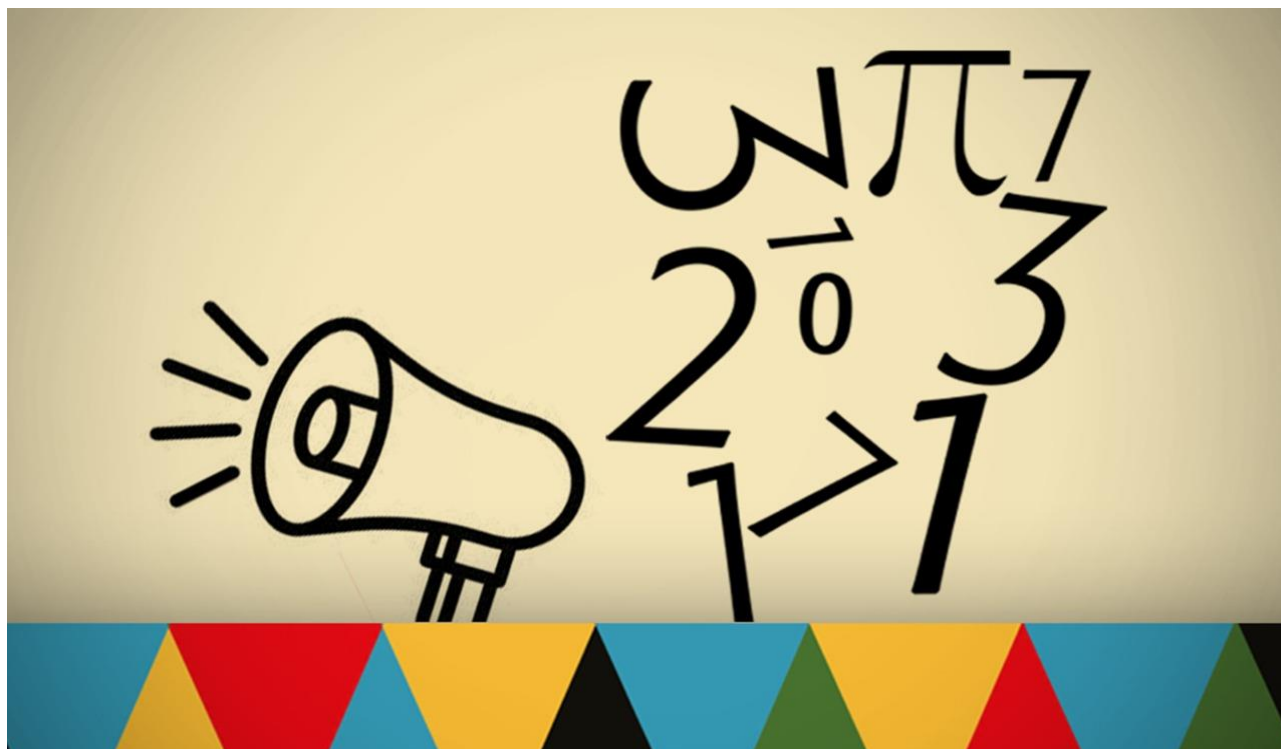


OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP) DIVULGA PREMIADOS DA 17ª EDIÇÃO



A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) divulgou a lista de premiados da sua 17ª edição, que reuniu 18,1 milhões de alunos dos ensinos Fundamental e Médio. Realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) – organização social supervisionada pelo MCTI –, a iniciativa é a maior competição científica do país e alcançou 99,78% dos municípios brasileiros e mais de 54 mil escolas nesta edição. [Confira a lista de premiados aqui](#).

No total, serão distribuídas 575 medalhas de ouro, 1.725 de prata, 5.175 de bronze e 51.900 menções honrosas. Também foram premiados professores, escolas e Secretarias Municipais de Educação que se destacaram pelo desempenho dos alunos. As cerimônias de premiação da 17ª OBMEP acontecerão em data a ser definida pela organização.

Os medalhistas são convidados a participar do [Programa de Iniciação Científica Jr. \(PIC\)](#) como incentivo e promoção do desenvolvimento acadêmico. Os participantes têm direito a encontros presenciais ou virtuais para aprofundar o conhecimento matemático e os estudantes de escolas públicas recebem uma bolsa

de iniciação científica do CNPq no valor de R\$ 100 mensais.

Os medalhistas matriculados em cursos de graduação também podem participar da seleção para o [Programa de Iniciação Científica e Mestrado \(PICME\)](#). Os selecionados têm a chance de fazer estudos avançados em matemática junto com a graduação, em qualquer área, e recebem uma bolsa de Iniciação Científica do CNPq no valor de R\$ 400 mensais.

Nesta edição, a OBMEP alcançou 18,1 milhões de estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de 54.488 escolas públicas e particulares.

O resultado contempla projetos de todas as regiões do país, nos mais diversos campos de estudos das humanidades, incluindo educação, divulgação científica, diplomacia, conhecimento tradicional, políticas públicas, habitação, trabalho, inclusão digital, bioeconomia, artes, história, museus, entre outros.

Leia a matéria em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

EMPRESA ADIA O LANÇAMENTO DE FOGUETE A PARTIR DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (MA)



O lançamento suborbital do foguete HANBIT-TLV, que deveria ocorrer na quarta-feira (21), a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, foi adiado. Houve falha no acendimento do motor do HANBIT-TLV, que impediu a decolagem. Com toda a segurança, a operação foi abortada, sem qualquer incidente. As equipes serão, agora, desmobilizadas.

A INNOSPACE analisará os dados colhidos nessa operação. Como se sabe, esse tipo de propulsão híbrida é inovador. Tão logo quanto possível, a empresa

definirá, juntamente com o DCTA, a nova tentativa de lançamento.

"A astronáutica é plena de desafios, e seus avanços ocorrem graças ao obstinado trabalho de profissionais dedicados e instituições que se superam. Cada operação de lançamento nos ensina muito sobre equipamentos, procedimentos operacionais, segurança e desempenho. Portanto, o mais importante, no momento, é recuperar todas as informações, aprender com os testes em ambiente real e partir para novas séries de testes, até alcançar o sucesso completo. É assim que se avança. É assim que havemos de prosseguir", esclarece Carlos Moura, presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao MCTI.

A Missão Astrolábio visa testar o funcionamento do foguete sul-coreano e também leva ao espaço o Sistema de Navegação Inercial (SISNAV), desenvolvido por militares brasileiros com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da AEB, vinculadas ao MCTI. Saiba mais em gov.br/mcti

CETENE/MCTI INAUGURA LABORATÓRIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

O Laboratório de Biocombustíveis (LABCOM) do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, foi inaugurado na terça-feira (20). O novo espaço permitirá a ampliação e diversificação de atividades na cadeia produtiva de biocombustíveis e coprodutos como contribuição à sociedade brasileira.

O evento contou com a presença do ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Paulo Alvim, além de comitiva com dirigentes da pasta e de instituições parceiras. Segundo o ministro Paulo Alvim, "o CETENE tem um grande diferencial que agrega valor em transformar conhecimento científico e tecnológico com o olhar do Nordeste, que é um território muito diversificado e que representa o Brasil".

A diretora do CETENE, Giovanna Machado, destacou o potencial científico da nova infraestrutura. "A inauguração deste laboratório abre um leque de oportunidades e também de atividades de pesquisas com as instituições, popularizando desta forma a



ciência e também atraindo empresas para a parte de desenvolvimento de biocombustíveis com espécies daqui do Nordeste", declarou.

O novo laboratório de biocombustíveis do CETENE atuará no contexto de atividade da instituição como unidade EMBRAPII em inovação industrial e vai trabalhar com matérias-primas da região Nordeste, principalmente do bioma Caatinga, a exemplo do catolé, macaúba, licuri e outras oleaginosas.

Confira a matéria em gov.br/cetene (Fonte: CETENE/MCTI)



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

